



AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO (APO) DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE

LIAMARA; Pasinato Istan¹

Palavras-Chave: Avaliação. Comportamento. Usuário.

Os novos padrões adotados nas construções, bem como a sustentabilidade, na qual estão entrelaçados fatores ambientais, econômicos, sociais e culturais, nos colocam a necessidade de melhorar a relação entre ambiente x usuário e usuário x comportamento, sistematizando as diferentes performances de um ambiente construído. Diante disso, surgiram diversas ferramentas preocupadas com elementos técnicos e comportamentais, as quais analisam tanto o comportamento de seus elementos construtivos (cobertura, paredes, revestimentos, e outros) quanto à própria dinâmica de uso de uma edificação ou conjunto edificado na reação com seu usuário. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo refletir, por meio de revisão bibliográfica, esclarecer a respeito do campo específico conhecido como Avaliação Pós Ocupação – APO. A ferramenta é um processo multidisciplinar de avaliação de edifícios e/ou ambientes construídos com fim de valorizar as expectativas do usuário, ligadas à parte técnica e comportamental do ambiente em uso. Essas análises e diagnósticos permitem propor recomendações para estudos de caso específicos e diretrizes para futuros projetos semelhantes, gerando um banco de dados de indicadores de qualidade e satisfação. Dentre as melhorias que podem ser implementadas no processo, há possibilidade de se adotar uma sistemática de prevenção, ao invés apenas de correção. Assim, mais do que um conjunto de métodos e técnicas para analisar o projeto e/ou construção da edificação, as APOs configuram-se como parâmetros para análise da ação, uso, e manutenção do ambiente construído, valorizando, para tanto, o ponto de vista do usuário e a sustentabilidade.

¹ Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ, Professora dos Cursos de Agronomia e Arquitetura e Urbanismo; liapasinatto@hotmail.com